

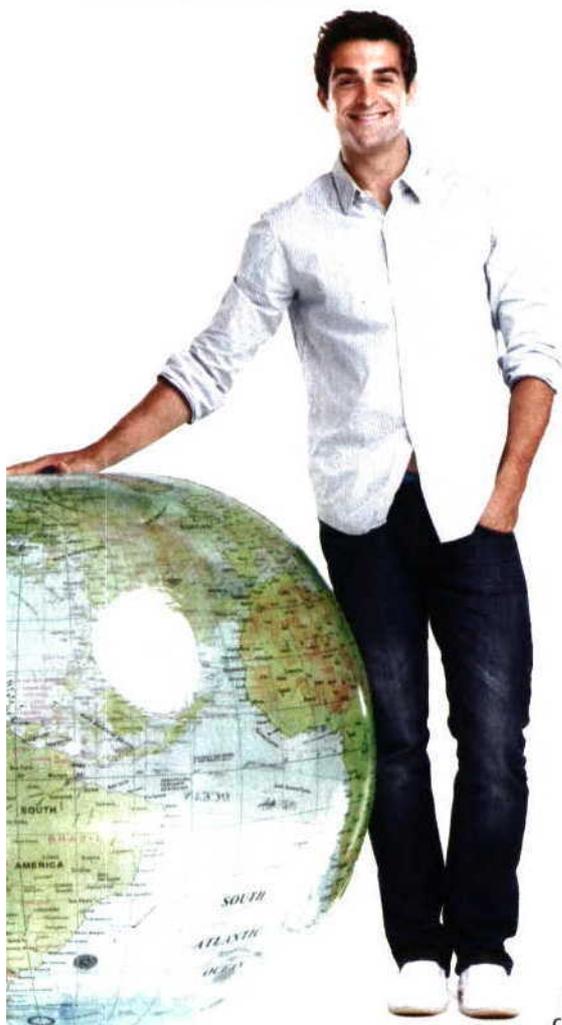


Ranking Best in Masters

Escolas portuguesas reconhecidas internacionalmente

ISCTE, EGP – Universidade do Porto, ISEG – Universidade Técnica, Universidade Católica e Universidade Nova foram as cinco instituições portuguesas distinguidas pela “Eduniversal Masters Ranking - The Best Masters and MBA Worldwide”, com 27 programas na lista dos melhores da Europa e do Mundo.

Texto: Vera Esteves



Lançado pela primeira vez este ano, o *ranking* da consultora francesa Eduniversal, especializada em Ensino Superior, incluiu 27 programas portugueses de mestrado, pós-graduação e MBA de cinco instituições nacionais, quando as escolas inglesas e norte-americanas – continuam a dominar os lugares cimeiros nas áreas de Engenharia, Economia e Gestão.

ISCTE

O ISCTE foi a escola portuguesa com mais presenças, sete, em áreas desde os Recursos Humanos até à Gestão de Sistemas de Informação. Segundo o reitor Luís Reto, o reconhecimento internacional “permite atrair estudantes, professores e investigadores de perfil diversificado elevado”, bem como “alargar as redes de cooperação internacional”. Numa escola onde “existe a preocupação de melhorar a produção de conhecimento e a empregabilidade dos diplomados”, “só pode

estar no bom caminho para se tornar uma referência mundial”. “O ensino permanentemente atualizado e lecionado em inglês” faz com que o ISCTE tenha “uma das proporções mais elevadas de alunos Erasmus”, concluiu o professor.

EGP – Universidade do Porto

“Esta distinção vem reforçar o reconhecimento da nossa oferta de formação em gestão”, começa por dizer Ana Paula Serra, membro da Direção e responsável pela área de Pós-graduações da EGP-UP. Aos dois MBA’s (The Magellan MBA e MBA Executivo) acreditados pela AMBA e pela EFMD/EPAS, juntam-se agora seis pós-graduações reconhecidas pelo *ranking* Eduniversal, “com uma abordagem relevante no exercício da gestão de empresas”, salienta. “A EGP-UP é a única escola portuguesa reconhecida pela UNICON (Executive Education Consortium)”, ressalva Ana Paula, destacando “a colaboração permanente com as melhores *business schools* do Brasil, Espanha, EUA, Holanda e Reino Unido”. Com o Magellan MBA como “principal bandeira de internacionalização”, a EGP-UP pretende “ser uma es-



cola de referência no mundo”, cuja “relação próxima com as empresas” pode servir de alavanca para “a estratégia de expansão no estrangeiro, com especial destaque nos países lusófonos”.

ISEG – Univ. Técnica de Lisboa

“Trabalho diário, aposta na qualidade formativa, na contínua investigação académica e nos rigorosos padrões educativos” são as justificações que Ana Gonçalves Zuzarte encontra para a distinção na lista Eduniversal. Segundo a Marketing Manager do ISEG, o reconhecimento de cinco mestrados “representa o investimento no desenvolvimento de programas atuais de 2.º ciclo, com especial ligação às empresas, estabelecendo a ponte entre o mundo académico e o profissional, com muito boa receptividade pelo mercado de emprego”. Apesar do trabalho desenvolvido pelos gabinetes de cooperação internacional, Ana Zuzarte acredita que “a experiência vivida

pelos alunos de Erasmus é um dos melhores cartões-de-visita do ISEG”. Resta “continuar a investir em parcerias com instituições de ensino de renome internacional para a escola ser mais competitiva”, cujo exemplo mais recente é “a celebração de protocolos com escolas de gestão na Índia”.

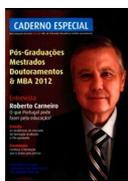
Universidade Católica Portuguesa

Constituindo uma das melhores instituições de ensino superior privado em Portugal, a Universidade Católica Portuguesa viu cinco dos seus programas integrarem o *ranking* Best In Masters, nas áreas de Administração e Contabilidade, Direito e Gestão, *Marketing*, Inovação e Tecnologia e Empreendedorismo; o Lisbon MBA Part-Time Nova & Católica é partilhado com a Universidade Nova.

Universidade Nova de Lisboa

Com quatro dos seus programas a integrar a lista da consultora france-

sa, a reacção de Daniel Traça, diretor-adjunto da Nova School of Business and Economics, foi a seguinte: “este reconhecimento internacional vem assegurar que a Escola está no bom caminho para se tornar uma instituição de referência na Europa e confirmar que a estratégia é a correta”. Com os mestrados lecionados em inglês, com 20% de professores estrangeiros no corpo docente e com uma rede de acordos com 150 escolas em 47 países, a UNL tem 30% dos estudantes das mais variadas nacionalidades. “Estamos a alargar a nossa atuação ao triângulo Atlântico Sul – Portugal, Brasil e África”, explica o professor, reforçando que “o conhecimento e competências da escola, juntamente com a ligação histórica da língua portuguesa, vai permitir à universidade ser um centro de referência e fazer a ponte entre os países que falam português e o resto do mundo”. ■



MBA's
Saiba quais as escolas
portuguesas que fazem parte
dos principais *rankings*